

459. II, 5-61 — Carta de Francisco de Moraes ao conde de Linhares com notícias de França. Melu, 1541, Dezembro, 10. — *Papel. 3 folhas. Bom estado.*

Senhor

Como desta tera eu nam tenha com que poosa servyr Vosa Senhoria senam com novas pesa me quando ho tempo nam ofrece algũas com que faça minha vontade. *Lembra* me muyto bem que escrevy a Vosa Senhoria que lhe escreverya a mostra que estava pera se fazer dos moorguados e jemtys omeens de Framça pera a poder mostrar ao ifamte que segumdo se quaa diz he a cousa deste reino mays pera ver. Mas como nos dias que isto escrevy se soava que averya guerra co emperador e a este fym el rey juntava todo o grosso de seu reino e mamdava faze la mostra perto da frontarya de Torym com se dizer que ho emperador se embarcava pera Espanha se desfez tudo e a mostra que avya de ser toda junta se repartio em muytos pedaços e em muytas vylas de maneira que

nem ouve que ver nem que escrever nem depois succedeo cousa de que podese mandar novas a Vosa Senhorya. *E* as da guera sam que ho senhor Dom Francisco fyca muy bem e vai me parecendo que pera hum omem ser immortal nesta tera haa de beber agua imda que seja comtra rigymento de mestre Dioguo de Guouvea que diz que pera saude perfeyta todas vegylias se am de quebrar em Framça e soo as de Baco se devem goardar. *Parece* me que esta regra (1 v.) ainda que ho dem por autor dela deve vyr de mais lomje porque cousa tam bem goardada como esta aquylo nam deve teer seu nacimiento de tam perto Vosa Senhorya crea que nam haa quaa festa que com tam sumtuosa celebraçam se faça com'esta. Ho senhor Dom Francisco aguarda muy maal e cuydo que por iso lhe vay bem. *Estas* novas bastem pera Vosa Senhorya e ainda que ho senhor marques nelas tenha parte as daquy pera bayxo sejam todas suas que pera Vosa Senhorya soomemte imda lhas dera a medo.

Amtomtem que forom oito deste mes se partio el rei de Fontenbleo e foy dormir a hũa vila dahy tres leguoas que chamam Valemça e nam levou as damas comsyguo que he maior milagre que aparece lo Espryto Santo em forma muito desacostumada que nas costumadas cuydo que haa pouco que ho fez.

No mesmo dya depois del rey partydo se sairom ao campo a dalfyna madama Marguaryta filha del rey madama de Tampes a duquesa de Mompemse que he moça e das formosas desta tera sobrynha del rey filha dhũa sua irmãa e tambem dizem que noora por sobeja amizade que tem com momseor d'Orlyens. Na verdade cousas desta calydade sam quaa tam desacostumadas que se nam deve de crer. Sairom mais Mamsy que he a mymosa del rei e madama de Latranja e outras da mesma bamda e metydas em hum cerco de cordas gramde que mamdarom fazer repartidas em dous bamdos em vaasquinhas de tafetaa coortas e manguas de camisa porque os dias neste tempo sam quaa quemtes jugarom a pela hũas comtra outras e duas ou tres por muyto destras davam da ras jugar sempre co pee. *Poode* Vosa Senhoria crer que aas vezes tomavam o voleo mais alto do que era necesaryo pera lhe fycarem cubertos os artelhos e ainda que se fyasem nas calças que cheguam tee ho gyolho tambem afyrmo a Vosa Senhorya que tynham ruy fyador. *Eu* m'achey presente a esta feesta que aquele dia por mamdado do senhor Dom Francisco fuy a Fontenbleo a negocyo cremdo que el rey e a corte estava aly.

(2) Sey que quaa pareceo muy bem e tambem sey que em noosa tera nam parecera asy e pera que os brymcos tyvesem mais graça acertou se da banda de fora do cerco hum padre teologuo da Ordem de Sam Domingos que agora pregua todo o avemto a rainha e nam sey se de muyto servydor se de namorado começou servyr de fora do cerco as pelas que vynham perdidas de demtro. No pryncipio ainda parecia que ho fazya com menos despejo mas como a cousa começou a amdar deu co abyto no campo e se ho joguo durara muyto parece me que asy como se des-

pejou do abyto de cyma se despyra de todo por fycar mays desenvolto. Afirmo a Vosa Senhoria que foy hum dos mais destros juguadores de pela que numca vy. Acabado de perder hũa das partes aquelas prymcesas e senhorias se foram daly ter o paço que serya dous tyros de beesta jugamdo o alco saltamdo hũas por cima das outras tambem aquy avya aas vezes saltar maal e cayr cos focynhos pera bayxo mas aimda que as novas sejam pera ho senhor marques como ha carta he pera Vosa Senhorya nam pooso dizer tudo senam que ho padre por nam ver desonestydades remetya as que cayam e cubertas co mamto as ajudava a alevantar. Duas cousas lhe vy em extremo mavioso e lyjeyro o que eu nam cuydey que avia neles que de conversaveis ja he mamqueira velha que lh'a de durar tee morte.

Aa noute coatro ou cymco destas senhorias em que entrou Tampes Latramja Mamsy madama de Mompemse despidas em calças e camisa com fruta e tamboryl vyerom em mazcara a casa da rainha omde contra fezerom volteadores e sempre muyto maal soo o pino acertou de ter graça nele madama de Mamsy. A raynha parece que nam lhe pareceo tam bem a festa e porque nam ousou deze lo mamdou despeja la casa porque nam podese ser vysta de muytos. Ela se guoverna tam sabia e dyscretamente que por nam desaprazer ao major tee as cousas que lh'avorecer nam comtradiz mas antes polas comtentar aquela noute depoyos d'acabadas as momarias damçou com Tampes hũa bayxa e co ysto as despedio. Aquy nam chegou o padre nem entrou em casa da rainha. Parece que temeo sua autorydade.

A outro dia mamdou el rey chama las damas laa iryam fazer mays voltas soo a rainha com sua casa fycou em Fomtenableo omde haq poucos destes entremeses e ahy estaraa tee qu'el rey se determyne pera Parys ou outra parte.

(2 v.) Os dias pasados se soarom aquy maas novas do emperador e de sua armada nam vy quem oferecese maastos de cera por sua salvaçam. A rainha vive tam emcolheita que atee as cousas com que lhe estaa choramdo alma nam ousa fazer mostra com que se lhe syntam no rosto. *Depois* se tornou a dizer que ele era salvo e a perda fora pouca esta deradeira noova crea Vosa Senhoria que nam ouve que ora ousase pobrycar com trombetas. *Os* framceses dizem patentemente que pera o verão avera guera nam sey se seraa asy. *El* rey acrecentou nas talhas de seu reino muyta copya e tambem lamçou grandes imposyções aos clerygos sem por yso fazer sopryçaam ao Papa nem eles ousarem recusar. Eu pregumtey jaa porque vy a el rey ou os reys de Framça poodem fazer pemsyonaryos os cleryguos sem comsentymto seu deles ou autorydade do Papa. *Dizem* me que dizem que como as remdas que comem sejam dyzymos de pessoas seculares ou istytuyções de foros e prazos feytos por eles mesmos a mosteyros e igrejas os reys como senhores e juizes do secular poodem dispensar dos tays beens pera necesydade do reyno se-

gumdo lhe vyer aa vomtade sem mays autorydade apostolyca. A rezam ora seja boa ou nam boa ahy nam ha quem a contradigua e laa vam leys.

Noso Senhor acrecemte a vida e estado de Vosa Senhoria e da senhora condesa per muytos anos.

*De Melu a x de Dezembro de 1541.*

*Cryado de Vosa Senhorya.*

Francisco de Moraes

*(B. R.)*